

ANÁLISES ARQUITETÔNICAS AO SUL DA AMÉRICA DO SUL

Experiência com alunos de Arquitetura e Urbanismo

Paula Pedreira Del Fiol¹, Eduardo Rocha², Amanda Martins Nogueira, Ana Laura Silveira Wurch, Brunno Melo Molina, Camila de Quadros Nicolao, Felipe Manta Vilela, Fellipe Lima Pinheiro, Fernanda Peres Fernandes, Isadora Garcia Dutra da Silveira, Julia da Cruz Lopes, Júlia Moreira de Ávila, Laura Bittencourt Ramos, Laura Mascarenhas Ferreira, Luísa Tiefensee Ribeiro, Luiza de Souza Peglow, Manuela Martinez da Silva, Maria Laura Camargo da Cruz, Paula Gottems Vendrusculo e Vitória Maria Silvestre Silva³

A disciplina Teoria e História I - Arquitetura e Urbanismo na Contemporaneidade⁴ foi ministrada no ano de 2021/1, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas, e esse texto busca apresentar trabalhos feitos ao longo do semestre letivo. A disciplina tem como objetivo introduzir o discente às teorias e história da arquitetura e urbanismo na contemporaneidade, por meio de projetos paradigmáticos e de referência das últimas décadas. A partir do livro *A análise da Arquitetura* (UNWIN, 2013) buscou-se estabelecer relação entre os conceitos estudados no livro e as obras de arquitetura analisadas. Como resultado da disciplina os alunos produziram pranchas que discutiam conceitos como: identificação do lugar, elementos básicos de arquitetura, elementos modificadores de arquitetura, elementos multifuncionais, geometrias reais, geometrias ideais. E ao final, produziam uma prancha resumo onde eles destacavam os pontos mais importantes do que haviam estudado. Nesse semestre tratamos sobre o sul, de uma maneira ampla, onde tratamos de estudar obras arquitetônicas, arquitetos e urbanistas que se estabelecem ao sul da América do Sul, dentre esses lugares destacamos o sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile. Destacando alguns pontos analisados pelos alunos que foram pontos em comum, como o inverno rigoroso nessas regiões, e verões com dias quentes e com longas horas de sol, além da vegetação, que ganharam destaque as vegetações rasteiras e pinheiros. As figuras a seguir mostram algumas pranchas produzidas pelos alunos ao longo do semestre.

Referência

UNWIN, Simon. *Análise da Arquitetura*. Porto Alegre: Bookman, 2013.

¹ Mestranda em Arquitetura e Urbanismo na linha de pesquisa Urbanismo Contemporâneo do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) da UFPel. Bacharela em Arquitetura e Urbanismo pela mesma universidade. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

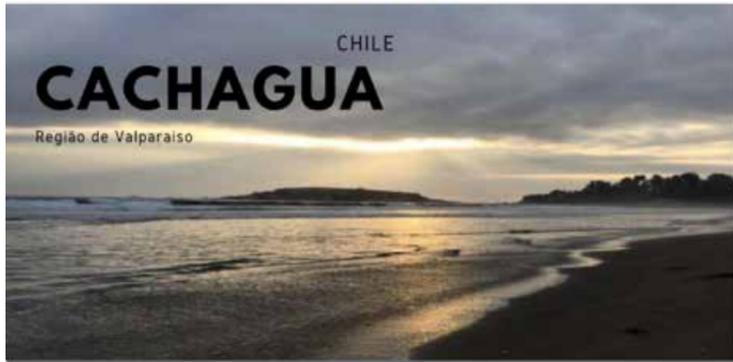
² Professor Associado na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel. Doutor em Arquitetura pelo PROP/UFGRS.

³ Graduandos em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Pelotas, alunos da Turma 2021/1 na disciplina Teoria e História I: arquitetura e urbanismo na contemporaneidade.

⁴ A disciplina possui um site, onde é possível visualizar trabalhos dos últimos anos da disciplina. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/atlasdearquitetura/>>.

IDENTIFICAÇÃO DO LUGAR

mathiasKLOTZ



CHILE
CACHAGUA
Região de Valparaíso

Sua paisagem é caracterizada por casas construídas de rolos, com echumbres de coirón e estuque à cal, além da beleza da orla costeira, campos acidentados e matas nativas. A praia de Cachagua é semi-suave, com três ondas paralelas, com uma temperatura da água no verão de cerca de 15 ° C.

Fonte: <https://www.ruta-patagonia.com/Destino-Detalle.php?D=94>

Está localizada 183 km a noroeste de Santiago e 64 km ao norte da Grande Valparaíso.




O terreno apresenta um desnível entre duas ruas, que se utiliza desde o nível superior como nível de acesso através de uma ponte, colocando a casa entre as árvores de forma a obter as melhores vistas sobre a costa e misturá-la com a natureza

2020-1 | TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA I | FAURB | UFPel | PROF. EDUARDO ROCHA

GRUPO: LAURA RAMOS, LUIZA PEGLOW, MARIA LAURA E VITÓRIA MARIA

05

CAD ARQUITETURA

ELEMENTOS BÁSICOS

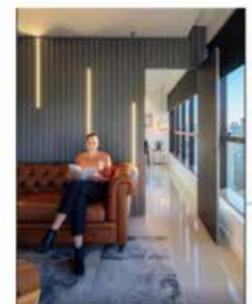
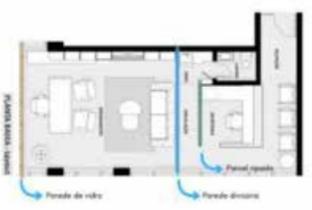
O escritório possui uma grande esquadria, que o enriquece com luz natural. Essa **parede de vidro** acaba se tornando **foco** do local, pois concentra muita atenção por ter uma visão privilegiada da cidade.



O corredor central dá acesso ao lavabo e a copa pois possui um **painel ripado**, que tem função de separar o ambiente de atendimento da recepção.



Além do painel ripado, o escritório conta com mais uma **barreira**, sendo ela a parede que separa a sala de atendimento da recepção.

2020-1 | TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA I | FAURB | UFPel | PROF. EDUARDO ROCHA

GRUPO: ISADORA DUTRA + JULIA LOPES + PAULA VENDRUSCULO

06

Figura 1 - Prancha identificação do lugar. Fonte: Laura Bittencourt Ramos; Luiza de Souza Peglow; Maria Laura Camargo da Cruz; Vitória Maria Silvestre Silva, 2021.

Figura 2 - Prancha Elementos Básicos de Arquitetura. Fonte: Isadora Garcia Dutra da Silveira; Julia da Cruz Lopes; Paula Gottems Vendrusculo, 2021.

Figura 3 - Elementos Modificadores de Arquitetura. Fonte: Camila de Quadros Nicolao, Júlia Moreira de Ávila, Manuela Martinez da Silva, 2021.

ELEMENTOS MODIFICADORES DA ARQUITETURA

SAA



Explorar a iluminação natural e as vistas proporcionadas pela paisagem foi uma grande preocupação do autor do projeto. Assim, a luz tem grande impacto na Casa Sombreros, principalmente nos espaços sociais.



Ademais, a temperatura é outro elemento que influenciou de maneira intensa esta obra. Visto o clima inóspito da Patagônia, foi necessário adaptar o projeto, os materiais e as técnicas construtivas para que fosse possível realizar a construção.

A textura das paredes, tanto externas quanto internas, também é um elemento importante a ser analisado. A madeira utilizada para os acabamentos é natural, disponível na região de implementação. Dessa forma, a obra se associa com o local de maneira única, incluindo o tato em sua conceituação.



Referências: <http://www.saarquitectos.cl>

https://www.archdaily.com.br/br/921638/casa-sombreros-saa-arquitetura-plus-territorio?ad_medium=gallery

2021-1 | TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA I | FAURB | UFPEL | PROF. EDUARDO ROCHA
GRUPO: CAMILA NICOLAO + JÚLIA ÁVILA + MANUELLA MARTINEZ

07

Figura 4 - Elementos Multifuncionais de Arquitetura. Fonte: Fernanda Peres Fernandes; Laura Mascarenhas Ferreira, 2021.

centro cero

estudio integral de arquitectura

ELEMENTOS MULTIFUNCAIONAIS

SENDEROS 4 L492

Além da função estética, a utilização da madeira como material predominante tem como função a naturalidade, de forma que intensifica a conexão com a natureza, acarreta tranquilidade e aconchego. A utilização dos vidros não é importante apenas para a grande entrada de luz natural, como também traz um visual leve com a integração dos espaços internos e externos.



LUGAR PRIMITIVO

O ambiente em que a casa está situada se trata de um condomínio privativo e mais isolado da cidade. Ou seja, anteriormente o lugar era o habitado somente pela floresta de pinheiros que cercam as residências.

<http://centrocero.com.ar>

2021-1 | TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA I | FAURB | UFPEL | PROF. EDUARDO ROCHA
GRUPO: FERNANDA FERNANDES + LAURA FERREIRA

08

Rosario Talevi – Obra Casa Abierta

Geometrias Reais



Linha de visão: chama atenção por ser a única edificação da área além de se destacar no verde da vegetação ao redor. O que sobressai na edificação em si são as madeiras de Pinos FSC-certificado e Eucalipto da construção ademais das placas de policarbonato.



Geometria social: área de convivência completamente aberta – cozinha e sala integradas e áreas de descanso separadas. Incentiva a convivência, mas também permite a privacidade e o repouso.



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/800977/casa-abierta-rosario-talevi>

2021-1 | TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA I | FAURB | UFPEL | PROF. EDUARDO ROCHA
GRUPO: AMANDA MARTINS NOGUEIRA + ANA LAURA WURCH + LUÍSA TIEFENSEE

09

Figura 5 - Prancha Geometrias Reais. Fonte: Amanda Martins Nogueira; Ana Laura Tiefertsee Ribeiro, 2021.

Otávio Riemke

Geometrias Ideais

A geometria da Casa LSG#DM está dividida basicamente em duas unidades formais, ambas sendo constituídas de um formato regular e ideal de um prisma em concreto aparente apoiado sobre um volume envidraçado. Optou-se por estabelecer um formato mais tradicional de paralelepípedo para os dois pavimentos, o volume do pavimento superior se contrapõe de forma ortogonal a disposição do térreo, balançando em ambas as direções.

Nota-se a tendência da forma mais regular e ideal, sem a busca pelo formato orgânico mais presente no mundo real. Portanto há uma tendência para uma geometria muito mais ideal que real na concepção dessa obra.



Planta baixa do primeiro pavimento (fonte: archdaily).



Planta baixa do segundo pavimento (fonte: archdaily).

2021-1 | TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA I | FAURB | UFPEL | PROF. EDUARDO ROCHA
GRUPO: BRUNNO MOLINA, FELIPE PINHEIRO E FELIPE VILELA

10

Figura 6 - Prancha Geometrias Ideais. Fonte: Bruno Melo Molina; Felipe Lima Pinheiro; Felipe Manta Vilela, 2021.